

O PERFIL DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA DE DOM PEDRITO

Leonardo Pinto Soares¹

Rafaela Müller Brião²

Jocasta Cardoso Garcez³

Crisna Daniela Krause Bierhalz⁴

Danielle Costa da Silva⁵

Resumo:

O presente trabalho desenvolvido no Programa de Bolsas de Iniciação a Docência, PIBID, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito, objetivou traçar o perfil dos bolsistas, bem como conhecer os motivos que os levaram a escolher o curso e o programa. Para tal aplicou-se um questionário, com questões abertas e fechadas, aos 23 bolsistas ingressantes no ano de 2018. Em relação ao perfil, dezoito são do sexo feminino e cinco do sexo masculino, apresentam idades entre 18 e 47 anos, na sua maioria solteiros (16), oito possuem até 3 filhos na composição familiar, com renda entre um e quatro salários mínimos. Sobre os meios de comunicação mais utilizados, destaca-se a internet (23), seguida pela televisão (07), os livros (07), o jornal (03) e o rádio (03). Quando questionados sobre o que os levou a fazer o curso, a maioria (11) afirmou que foi por querer ser professor, seguido de gostar do curso (07) ou gostar de alguma das áreas da Ciências da Natureza (05), também mencionaram o incentivo de amigos, a necessidade de adquirir conhecimento, e ainda em ter uma graduação. Em relação ao questionamento sobre o que os incentivou a participar do PIBID, a maioria das respostas está relacionada a obtenção de maior experiência para exercer a docência (17). Já seis acadêmicos foram motivados pela oportunidade de adquirir conhecimentos. Braibante e Wollmann (2012) corroboram os resultados da pesquisa, quando afirmam que o PIBID está cada vez mais consolidado como uma iniciativa importante para o país, no que tange à formação inicial de professores, manifestando-se como uma política pública de incentivo e valorização do magistério, o que possibilita aos licenciandos a atuação em experiências metodológicas inovadoras durante o período de sua graduação. Conclui-se que o programa da Unipampa, campus Dom Pedrito, possui um perfil diversificado de bolsistas, possibilitando um diálogo e construção de conhecimentos a partir de opiniões e vivências diferentes, destaca-se a importância da troca de informações entre licenciandos de diferentes semestres do Curso, facilitando a comunicação entre os acadêmicos. Percebe-se assim a relevância da análise das percepções iniciais dos acadêmicos a fim de conhecer o público e traçar os caminhos do

projeto até a atuação docente.

Palavras-chave: PIBID, Ciências da Natureza, perfil, bolsistas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O PERFIL DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA DE DOM PEDRITO

¹ Aluno de graduação. leonardopintosoares54@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. rafaellamuller6@gmail.com. Co-autor

³ Aluna de graduação. jogarcezz@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. crisnakrause@gmail.com. Orientador

⁵ Professora. danielledp23@gmail.com. Co-orientador

O PERFIL DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS DO PIBID CIÊNCIAS DA NATUREZA DE DOM PEDRITO

O presente trabalho desenvolvido no Programa de Bolsas de Iniciação a Docência, PIBID, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito, objetivou traçar o perfil dos bolsistas, bem como conhecer os motivos que os levaram a escolher o curso e o programa. Para tal aplicou-se um questionário, com questões abertas e fechadas, aos 23 bolsistas ingressantes no ano de 2018. Em relação ao perfil, dezoito são do sexo feminino e cinco do sexo masculino, apresentam idades entre 18 e 47 anos, na sua maioria solteiros (16), oito possuem até 3 filhos na composição familiar, com renda entre um e quatro salários mínimos. Sobre os meios de comunicação mais utilizados, destaca-se a internet (23), seguida pela televisão (07), os livros (07), o jornal (03) e o rádio (03). Quando questionados sobre o que os levou a fazer o curso, a maioria (11) afirmou que foi por querer ser professor, seguido de gostar do curso (07) ou gostar de alguma das áreas da Ciências da Natureza (05), também mencionaram o incentivo de amigos, a necessidade de adquirir conhecimento, e ainda em ter uma graduação. Em relação ao questionamento sobre o que os incentivou a participar do PIBID, a maioria das respostas está relacionada a obtenção de maior experiência para exercer a docência (17). Já seis acadêmicos foram motivados pela oportunidade de adquirir conhecimentos. Braibante e Wollmann (2012) corroboram os resultados da pesquisa, quando afirmam que o PIBID está cada vez mais consolidado como uma iniciativa importante para o país, no que tange à formação inicial de professores, manifestando-se como uma política pública de incentivo e valorização do magistério, o que possibilita aos licenciandos a atuação em experiências metodológicas inovadoras durante o período de sua graduação. Conclui-se que o programa da Unipampa, campus Dom Pedrito, possui um perfil diversificado de bolsistas, possibilitando um diálogo e construção de conhecimentos a partir de opiniões e vivências diferentes, destaca-se a importância da troca de informações entre licenciandos de diferentes semestres do Curso, facilitando a comunicação entre os acadêmicos. Percebe-se assim a relevância da análise das percepções iniciais dos acadêmicos a fim de conhecer o público e traçar os caminhos do projeto até a atuação docente.

Palavras-chaves: PIBID, Ciências da Natureza, perfil, bolsistas.

REFERÊNCIAS

Braibante, M.E.; Wollmann, E.M.; A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Revista Química Nova na Escola**. São Paulo. Vol. 34, N 4º, novembro, 2012.